

## Oncologia | Caso Clínico

### PD-122 - (20SPP-9400) - HÁ MALES QUE VÊM POR BEM...

Diana Rita Oliveira<sup>1,2</sup>; Catarina Ferraz Liz<sup>2,3</sup>; Cátia Sousa<sup>2</sup>; Sílvia Silva<sup>2</sup>; Catarina Sousa<sup>2</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 2 - Serviço de Pediatria, Instituto Português de Oncologia - Porto; 3 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O Linfoma de Hodgkin (LH) é uma das neoplasias mais curáveis em idade pediátrica, tem incidência bimodal e 1º pico na adolescência. Manifesta-se habitualmente por adenopatia cervical/mediastínica dolorosa e persistente, não responsiva à antibioterapia e apenas ¼ têm sintomas sistémicos. Apesar da elevada taxa de cura, há elevado risco de toxicidade a longo prazo.

Adolescente de 11 anos seguida em consulta de Pediatria por ITU de repetição por Refluxo Vesico-Ureteral. Ecografia de rotina detetou nódulos esplénicos. Prosseguiu investigação, estudo analítico sem alterações, TC-toracoabdominopélvico confirmou nódulos esplénicos, adenopatias hilares e massa mediastínica, sem qualquer sintomatologia associada. Transferida para o IPO-Porto para orientação. Exame objetivo com bom estado geral, adenopatia supraclavicular esquerda de 3cm, sem outras alterações. Biópsia aspirativa evidenciou células de *Hodgkin* e de *Reed-Sternberg*. Exérese de gânglio confirmou LH clássico tipo esclerose nodular. Estadiamento concluiu doença ganglionar supra e infradiafragmáticas e esplénica. Iniciou quimioterapia (QT) segundo protocolo EuroNet PHL C2 de 2017. Avaliação precoce após 2º ciclo de QT mostrou boa resposta, com franca redução da massa mediastínica e resolução dos nódulos esplénicos, sem evidência metabólica de persistência de doença, pelo que prosseguiu QT sem necessidade de radioterapia.

#### **Comentários / Conclusões**

Neste caso clínico o diagnóstico de LH deveu-se a um achado, o que leva a alertar para a variabilidade na apresentação da doença oncológica em pediatria e sua similaridade com outras patologias. O alto índice de suspeição e diagnóstico precoce permitem evitar terapias mais agressivas e com maior toxicidade a curto e longo prazo.

**Palavras-chave :** Linfoma Hodgkin; Adenopatias;